

PROGRAMA DO

# CONCERTO OFICIAL

TEMPORADA  
2025

**Prefeito:**

Cícero Lucena Filho

**Vice-Prefeito:**

Leo Bezerra

**Diretor Executivo da FUNJOPE:**

Marcus Alves

**Diretor Executivo de Ação  
Cultural da FUNJOPE:**

Antônio Alcântara

**Chefe Divisão de Música da FUNJOPE:**

Adriano Araújo Ismael da Costa

**Siga nossas redes sociais:**

 @orquestra.smjp

 @funjopeoficial



REGENTE TITULAR E DIRETOR ARTÍSTICO:  
**NILSON GALVÃO**

SOLISTA: **RODRIGO ELOY**

APOIO:

REALIZAÇÃO:



**FUNJOPE**  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA



## O Belo universal

Aprendemos, a partir das lições de Kant, que o Belo é o que agrada universalmente, sem conceito. Esse princípio embasa um conjunto grande de estéticas desde o século XVIII até os nossos dias. Ilumina tanto a França de Jean Paul Sartre, como os Estados Unidos, de Paul Auster; São Paulo, de Mário de Andrade ou a nossa João Pessoa, de Augusto dos Anjos, onde a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa reverbera seus sons.

Aqui mesmo no Museu de São Francisco – obra maior do nosso barroco brasileiro – os músicos e musicistas desta Orquestra dão continuidade ao sentido do Belo com capacidade de dialogar com a estética musical de Beethoven, de Stravinsky e de John Cage. Da mesma forma que no Parque Solon de Lucena moldura nossa urbanidade, seguindo os passos da nossa Companhia Municipal de Dança, cujos bailarinos flutuam ao som de Sivuca.

Aqui, em nossa João Pessoa, vive o Belo universal estabelecido pelo pensamento kantiano e de tantos outros teóricos da estética. Mas, sobretudo, reside o nosso orgulho cidadão de poder desfrutar dessa boa música desenvolvida pela Orquestra Sinfônica Municipal.

## Marcus Alves

DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL  
DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (FUNJOPE)



**III Concerto Oficial da Temporada 2025**  
**Local: Sala de Concertos Maestro José Siqueira**  
**Hora: 20:00h do dia 09 de maio 2025**  
**Regência: Nilson Galvão**

**Programa**

**W. A. Mozart** - *Abertura de A Flauta Mágica*

**E. Chausson** - *Poème Op.25*

Solista: **Rodrigo Eloy**

**N. Rimsky-Korsakov** - *Capriccio Espagnol*

*Alborada*  
*Variações*  
*Alborada (Reprise)*  
*Cena e Canto Cigano*  
*Fandango das Astúrias*

Regência de Nilson Galvão

**Carta do Maestro**

Uma celebração da arte colaborativa

A música, em sua essência, é uma manifestação sublime de colaboração. Desde as harmonias que se entrelaçam até as ações dos músicos que dialogam em um palco, cada nota conta uma história que só pode ser contada coletivamente. É com esse espírito que a **Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa** (OSMJP) e a **Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba** (OSUFPB) se unem para oferecer uma experiência musical única e inesquecível.

Nesta noite especial, celebramos não apenas o talento individual de cada músico, mas também o poder da união entre duas renomadas instituições. Assim como a música exige harmonia, sintonia, sensibilidade e cumplicidade, esta parceria entre a OSMJP e a OSUFPB é uma prova de que juntos podemos alcançar novos objetivos, tecendo histórias que soam em nossos corações e em nossa comunidade.

Preparem-se para uma jornada onde sons e emoções fluem e se conectam, refletindo o verdadeiro significado de arte colaborativa.

**W. A. Mozart** - *Abertura de A Flauta Mágica*

A Flauta Mágica foi estreada em 30 de setembro de 1791, dois meses antes da morte de Mozart, regida pelo próprio compositor. A ópera em si é uma fascinante combinação entre o sublime e o patético incorporando, indiretamente, referências aos rituais das escolas de mistério.

A abertura é uma espécie de forma sonata *fugatto* muito similar ao *finale* (último movimento) da sinfonia “Júpiter” escrita alguns anos antes. No início ouvimos os três acordes, que fazem referência ao sacerdote do templo da sabedoria, seguindo para o tema do *adagio* que se conecta com a vibrante fuga.

Como peça de concerto, fora do contexto da ópera, a abertura de A Flauta Mágica é a única obra estritamente instrumental que usa trombones (alto, tenor e baixo), trazendo um peso impressionante à orquestração; o mais próximo que Mozart chega do “naipe de metais” moderno.

**E. Chausson** - *Poème Op.25*

*Poème* foi composta em 1896 por Ernest Chausson a pedido do violinista virtuoso Eugène Ysaÿe, que solicitou um concerto para violino. Chausson, considerando o formato de concerto desafiador, optou por criar uma obra mais curta e de forma livre, que pudesse explorar a expressividade do violino sem as limitações de uma estrutura tradicional. A peça foi inicialmente intitulada *Le Chant de l'amour triomphant*, inspirada na novela homônima de Ivan Turgenev, mas o compositor posteriormente

simplificou o título para *Poème*, refletindo sua intenção de criar uma obra sem associações extra musicais.

Chausson escreveu três versões da obra: com orquestra, com piano e uma versão recentemente descoberta para violino, quarteto de cordas e piano. Essas versões compartilham a mesma parte solista, com pequenas variações, demonstrando a flexibilidade e a universalidade da composição.

No outono de 1896, durante uma festa na Espanha, Ysaÿe e a esposa de Chausson realizaram uma performance improvisada de *Poème*, que encantou os presentes e foi repetida a pedido do público. A estreia oficial aconteceu em 27 de dezembro de 1896 no Conservatório de Nancy, com Ysaÿe como solista e Guy Ropartz na regência. A obra ganhou maior reconhecimento após sua apresentação em Paris, em 4 de abril de 1897, onde foi recebida com aclamação pública, marcando um dos momentos mais celebrados da carreira de Chausson.

*Poème* possui uma forma rapsódica, caracterizada por sua liberdade estrutural e pela exploração de tensões ascendentes e descendentes. Apesar de sua fluidez, é possível identificar quatro seções distintas: Introdução, Primeiro Tema, Segundo Tema e Terceiro Tema. A peça transita por uma ampla gama de emoções, desde o *Lento e misterioso* da abertura até o *Tranquillo* do final, refletindo a introspecção e a melancolia que são marcas registradas do estilo de Chausson. Além de sua beleza musical, *Poème* também carrega uma história de superação. Durante sua vida, Chausson enfrentou críticas severas e dificuldades para publicar suas obras. No caso de *Poème*, foi graças à intervenção do compositor Isaac Albéniz que a peça encontrou um editor disposto a publicá-la, garantindo que ela alcançasse o público e se tornasse uma das composições mais queridas do repertório violinístico.

## N. Rimsky-Korsakov - *Capriccio Espagnol*

Composto em 1887 por Nikolai Rimsky-Korsakov, o *Capriccio espagnol* é uma celebração vibrante da música folclórica espanhola através da lente de um mestre russo da orquestração. Inspirado por seu mentor Mikhail Glinka, que incorporava elementos da música espanhola em suas obras, Rimsky-Korsakov criou esta peça como uma fantasia sobre temas espanhóis. Inicialmente concebida para violino e

orquestra, a obra foi transformada para destacar não apenas o violino, mas também a brilhante paleta orquestral e as habilidades virtuosas de diversos instrumentos.

O *Capriccio espagnol* é estruturado em cinco seções distintas, cada uma explorando tanto o espírito da música espanhola quanto as ricas possibilidades da instrumentação orquestral:

**Alborada:** Uma animada canção matinal, marcada por exuberantes solos de clarinete e violino.

**Variações:** Uma melodia folclórica espanhola apresentada pelos trompas e enriquecida por cinco variações que destacam diferentes timbres e texturas.

**Alborada (Reprise):** Retorno ao tema inicial, com uma inversão das passagens solistas entre o violino e o clarinete.

**Cena e Canto Cigano:** Uma exibição de cadências virtuosas para instrumentos solistas, seguida por uma dança cigana rica em energia e emoção.

**Fandango das Astúrias:** Uma dança dinâmica que culmina em um retorno ao tema da *Alborada*, encerrando a peça de forma arrebatadora.

Embora enraizada na tradição espanhola, a obra também reflete a identidade musical russa de Rimsky-Korsakov, especialmente nas escalas e ritmos ciganos que permeiam a composição. Assim, o *Capriccio espagnol* pode ser visto como um diálogo cultural entre a Espanha e a Rússia, onde a exuberância e o calor da música espanhola encontram a grandiosidade e a complexidade do estilo russo.

Rimsky-Korsakov, conhecido por seu domínio da orquestração, descreveu esta peça como uma "composição brilhante para orquestra", onde cada instrumento contribui para um espetáculo sonoro.

Um ótimo concerto a todos!  
Maestro Nilson Galvão



### **Currículo do Solista**

Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - seus estudos de violino em 1994, aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor. Em 2016 recebeu o título de Mestre em Música e em 2024 o título de Doutor em Música também pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga.

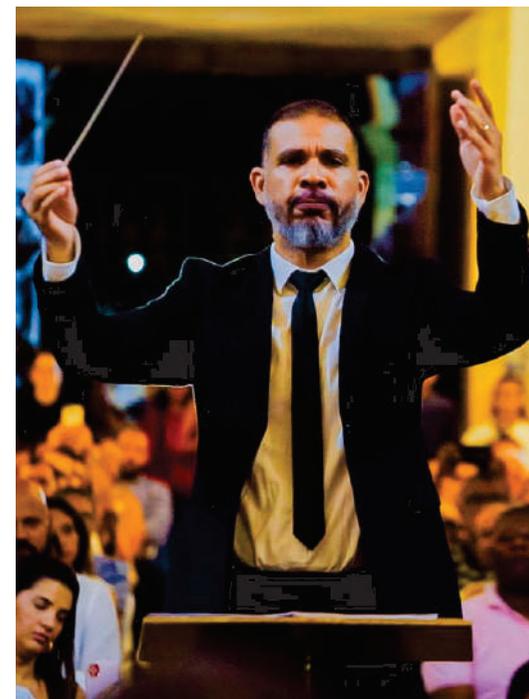
Durante a sua carreira, já participou de diversos festivais nacionais e

internacionais. Nestes, teve a oportunidade de ter aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros. Como camerista, já realizou diversos concertos no Brasil e no exterior, sendo constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros.

Vem atuando constantemente como solista a frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP. Rodrigo é membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.

### **Maestro Nilson Galvão**

Natural de Recife, iniciou seus estudos musicais aos seis anos no Conservatório Pernambucano de Música. Aos oito anos iniciou seus estudos de violoncelo sob a tutela do professor Nivaldo da Silva Jr. Em 1993 foi primeiro lugar e prêmio revelação no concurso nacional de cordas realizado em Campos dos Goytacazes, RJ; e em 1997 logrou o segundo lugar, na sua categoria, no prêmio Paraíba de Música. É mestre em direção de orquestra pela Universidade de Louisville - EUA, mestre em violoncelo pela Universidade de Campbellsville e bacharel em



música pela universidade de Campbellsville. Desde 2013, é membro do Quinteto da Paraíba, grupo instrumental que tem enorme relevância no cenário nacional tendo como principal característica a propagação da música de câmara nordestina, colaborando com importantes artistas dentre eles Xangai, Nelson Ayres, Mônica Salmaso, Zeca Baleiro, Duofel, Marcelo Jeneci, Toninho Ferragutti, Jessie Quirino, Maestro Spok, Março César, Escurinho e Totonho. Entre os anos de 2013 a 2019 foi diretor artístico musical do projeto Orquestra Criança Cidadã de Recife, projeto que fez história ao realizar concerto para o Papa Francisco na Capela Paulo VI, em Roma, e também realizar concerto para cinco chefes de Estado na abertura da cúpula dos BRICS em 2018. Ainda à frente da Orquestra Criança Cidadã colaborou regendo os renomados artistas Elba Ramalho, Agnaldo Rayol, Daniel, Alcymar Monteiro, Lenine, Silvério Pessoa. Atualmente vem desenvolvendo trabalho à frente da Orquestra Jovem de Pernambuco através da Virtuosi Sociedade Artística de Pernambuco, realizando concertos com renomado solistas em Recife, Gravatá e Garanhuns, dentre eles Rafael Altino, Leonardo Altino, Emanuelle Baldini e Edson Cordeiro. A partir de agosto de 2023 é o maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa.

## Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa

A Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa (OSMJP) foi criada em agosto de 2013 e surgiu a partir da antiga Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, que foi fundada no ano de 2001 pelos professores Gustavo de Paco de Gea e Leopoldo Nogueira. Foi oficialmente lançada no primeiro Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa como orquestra residente do evento. Atualmente, conta com um quadro de 50 instrumentistas, estreando inicialmente sob a regência e direção artística do maestro Laércio Diniz, a partir de agosto de 2023 passou a ter como diretor artístico e regente titular o jovem maestro pernambucano Nilson Galvão.

A OSMJP possui atualmente uma temporada de concertos anual, com concertos oficiais que acontecem no Centro Cultural São Francisco (CCSF) e em palcos montados para festivais e datas comemorativas da cidade. Em onze anos de existência, a OSMJP tem trazido para o público de João Pessoa obras de grande envergadura como as principais sinfonias de compositores da importância de Tchaikovsky, Brahms, Beethoven, Mozart, Dvorák, assim como, tem abordado um repertório óperístico com a participação de solistas locais como a soprano Izadora França e o tenor Leonardo Domingos.

Executou primeiras audições de autores nacionais tais como Beetholvem Cunha e Paula Senna Lalli, acompanhou solistas de renome como Anna Fedorova, Alberto Johnson, Fabio Zanon, Alexandre Borgomanero, Sivuca, Alcione, Simone, Lucy Alves, Patrícia Bicerè entre outros. Trabalhou com maestros convidados como Gerard Oskamp, Julio Medaglia, João Carlos Martins e Isaac Karabtschewsky.

Em 2019 a OSMJP desenvolveu a sua programação estabelecendo um diálogo entre a música e o cinema, com um repertório da obra do compositor paulista Alexandre Guerra. Durante a execução das suas obras, foram projetados os filmes relativos a estas obras.

Em 2023 a orquestra foi convidada a gravar a trilha sonora do longa filmado na Paraíba “O sertão vai virar mar”, estreado em 2024 pela emissora rede Globo. Atualmente foi convidada a fazer parte a programação o II Festival do Sesc Paraíba de Música, na cidade de Areia – PB e foi aplaudida de pé pelo público presente, que teve a oportunidade de assistir a cortina lírica “Uma noite na ópera”.

### INTEGRANTES DA ORQUESTRA:

#### Primeiros Violinos:

Yuri Tavares (*Spalla*)  
Thialyson Moura (*Concertino*)  
Eduardo Linzmayer  
Lucas Queiroz

Ian Gonçalves Correia  
Eduardo Silva do Amparo

#### Segundos Violinos:

Everton Praxedes (*Chefe de Naípe*)  
Marcos Vinicius de Andrade (*Assistente*)  
Tiago Tenório  
Adriana Almeida  
Thiago Andrade  
Caroline Campos

#### Violas:

Alex Monteiro (*Chefe de Naípe*)  
Carlos Eduardo Carvalho  
Helen Lavor  
Hermeson Praxedes  
Arthur Gomes  
Arnaud Limonaire (*convidado*)

#### Violoncelos:

Laís Luana S. Oliveira (*Chefe de Naípe*)  
Leonardo Gomes Mesquita  
Amanda Massa  
Yuri Farias Pinto

#### Contrabaixos:

Vinicius Gomes (*Chefe de Naípe*)  
Luana Marques

#### Flautas:

Mirna Hipólito (*Chefe de Naípe*)  
Caroline Galvão  
Fabiane Marques

#### Oboés:

João Johnson dos Anjos (*Chefe de Naípe*)  
Jaqueline Cyntia Ladislau (*Oboé e Corne Inglêss*)

#### Clarinetes:

Tainá Italyne (*Chefe de Naípe*)  
Gilvandro Neto

#### Fagotes:

Bruna Heloísa do Bonfim (*Chefe de Naípe*)  
Bruna de Souza Lima

#### Trompas:

Lucas Ângelo Figueiredo (*Chefe de Naípe*)  
Fabiano Silva

Vanniellyson de A. Medeiros (*Assistente*)  
Adriano Lima

**Trompetes:**

Emanoel Barros (*Chefe de Naípe*)  
Estevão Gomes  
João Batista Marques

**Trombones:**

Flávio José da Cruz Junior (*Chefe de Naípe*)  
Larissa Michele  
Adelson Lins (*Convidado*)

**Tuba:**

Abinoan Elias dos Santos (*Chefe de Naípe*)

**Tímpano, Percussão e Bateria:**

Wagner Santana (*Chefe de Naípe*)

**Teclado:**

Glauco Fernandes

**EQUIPE TÉCNICA DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**

**Maestro Titular e Diretor Artístico:**

Nilson Galvão

**Gerente Executivo e Coordenador Artístico:**

Samuel Espinoza Galvez

**Diretora Administrativa e Inspetora:**

Daniela de Gea

**Arquivista:**

Leonam Braga

**Montagem:**

Flaviano Galvão de Lima  
Pedro Paulo Ferreira

Siga-nos em nossas redes sociais:

**Instagram:** @orquestra.smjp

**Facebook:** Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa

**E-mail:** [orquestra.smjp@gmail.com](mailto:orquestra.smjp@gmail.com)



**OSUFPB**

A OSUFPB é um organismo cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – dezenove de cordas, uma trompa e um clarinete - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

## **INTEGRANTES DA OSUFPB**

### **Primeiros Violinos:**

Rodrigo Eloy (spalla)  
Marcelo Vasconcelos  
Deyse Firmino  
Caio Vinícius  
Emmanuel de Carvalho

### **Segundos Violinos:**

Renata Simões  
Juliana Couto  
Raquel Avellar  
Fernanda Accioly  
Marx Rodrigues

### **Viola:**

Anne Katarinne Leite  
Sóstenes Lopes  
Luiz Carlos Junior

### **Violoncelo:**

Lucas Almeida  
Andrêyna Dinoá  
Tom Drummond  
Isadora Câmara

### **Contrabaixo:**

Victor Mesquita  
Daniel Pina  
Mateus Barbosa  
Gonzo Bass\*  
Luana Fidelis\*

### **Clarinete:**

Eduardo Lima

### **Trompa:**

André Rodrigues

### **Tímpanos:**

Emanuel Diniz\*

### **Percussão:**

Francisco Xavier de Souza Neto  
Matheus Andrade\*  
Sofia Maletta\*  
Francisco Cavalcanti\*  
Ben-Hur Souto\*  
Diego Marinho\*

\*Discente convidado

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Reitora:

TEREZINHA DOMICIANO

Vice-reitora:

MÔNICA NÓBREGA

## **CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES**

Diretor:

ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora:

FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS:

CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM  
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

Assessoria de Imprensa (ASCIM – CCTA):

AFRA DE MEDEIROS

## **LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI**

Coordenador executivo:

GLÁUCIO XAVIER DA FONSECA

Diretor da OSUFPB:

CARLOS ANÍSIO

Arquivista musical:

MATEUS BARBOSA

Divulgação:

ADEILDO VIEIRA

Apoio técnico:

ISAÍAS FERREIRA LUCAS

JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:

MARIANA DANTAS PIMENTEL

GABRIEL VICTOR GOMES COSTA

KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiárias voluntárias:

DÉBORA SANTOS DE SOUZA

IASMIM NARA DINIZ BARBOSA

LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA